

Cultura gaúcha é exaltada em Desfile Farroupilha

Evento na orla do Guaíba ocorreu na manhã de ontem em Porto Alegre

/ TRADICIONALISMO

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

O sol e o calor predominaram na manhã de ontem em Porto Alegre, levando o público geral e as autoridades a comemorarem a cultura gaúcha e a acompanharem o Desfile Farroupilha, que aconteceu na Orla do Guaíba, na avenida Edvaldo Pereira Paiva (Beira-Rio). O evento teve início por volta das 8h40min e se estendeu até as 11h.

Após a abertura oficial, quando o governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, e o Comandante Geral da Brigada Militar, Cláudio dos Santos Feoli, passaram as tropas em revista, o desfile iniciou com a apresentação cívico-militar, com integrantes da Brigada Militar (BM), da Polícia Civil, do Colégio Militar Tiradentes, do Corpo de Bombeiros, do Instituto-Geral de Perícias (IGP), da Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe) e da Polícia Rodoviária. Eles desfilarão em viaturas, a pé e a cavalo. No céu azul sobre o Guaíba também sobrevoaram dois helicópteros da polícia.



ANDRESSA PUFFAL/JC

Apresentação contou com grupos usando roupas típicas das tradições

Durante a passagem desses órgãos, era possível ver crianças e adultos dentro de viaturas históricas, como o fusca 1982 da Polícia Civil e o Opala 1988 - ambos veículos emprestados do museu da corporação para a solenidade deste dia 20 de setembro. Também desfilarão os cães farejadores da Polícia Civil, que trabalham nas operações de combate ao narcotráfico, e foram aplaudidos pela população que estava no local, especialmente pelas crianças.

“É um sentimento de orgu-

lho, até porque a Brigada se confunde com a história do Rio Grande do Sul. Hoje é o dia da maior Revolução que tivemos no Estado. É um dia para que possamos celebrar, mesmo quando dizem que os gaúchos perderam a revolução de forma bélica, os ideais defendidos naquela época são hoje vitoriosos na sociedade”, refletiu Feoli após a apresentação de todos os órgãos.

O governador foi na mesma linha de Feoli e disse que “o público foi brindado com um dia espetacular e um desfile muito bonito, que retratou a história, a tradição e a representatividade do 20 de Setembro para os gaúchos”. Ele ainda aproveitou a ocasião para anunciar a cessão onerosa do antigo terreno onde seria instalada a montadora de carros Ford, no Distrito Industrial de Guaíba, para a fabricante de aeronaves Aeromot. “Será nesta quinta-feira. Irá gerar 1,3 mil empregos”, afirmou Ranolfo.

De poncho e lenço vermelho no pescoço, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, ressaltou a diversidade étnica do Estado e comemorou as festividades. “É um estado acolhedor e educador. Viva o 20 de Setembro!”, bradou.

O servidor público Bruno Fernandes, trajado com bombacha, botas, lenço e boina, chimarrão em uma mão e a coleira do cachorro na outra, acompanhou o desfile para ver a namorada, Sabrina Oliveira, que percorreu o trajeto até o Acampamento Farroupilha, pelo IGP. “Costumo desfilar no interior, em Lavras do Sul e em Santana do Livramento. Viemos (ele e o cachorro) acompanhar ela (a namorada) hoje, está bonito”, considerou Fernandes.

Etnias que formam o povo gaúcho foram representadas no desfile

Logo após o encerramento da participação militar no desfile Farroupilha, com a apresentação dos cavalos do Regimento de Polícia Montada, o público viu de perto o desfile do grupo União das Etnias de Ijuí (Ueti), que apresentou o tema “Etnias do gaúcho: Rio Grande, terra de muitas terras”.

Neste momento, passaram pela avenida representantes, vestidos à caráter, de diversos povos que formam a identidade dos gaúchos, passando pelos colonizadores portugueses, imigrantes italianos e alemães e japoneses.

Também foram representados os povos africanos escravizados no país durante o Brasil Colônia e os povos indígenas originários das terras gaúchas.

Os Centros de Tradições Gaúchas (CTGs), piquetes e público em geral também participaram do desfile Farroupilha na Orla do Guaíba, sendo os últimos a se apresentar. Esse foi um dos momentos em que o público mais fez barulho, aplaudindo e assobiando para os tradicionalistas, que vestiam bombachas, vestidos de prenda, botas e chapéus.

Último dia do Acampamento atrai mais de 100 mil pessoas

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Uma manhã e tarde com temperaturas amenas e sem chuva, assim como o cheiro de churrasco, foram atrativos especiais para chamar o público para o encerramento do Acampamento Farroupilha no Parque Harmonia, em Porto Alegre. Ontem, no feriado gaúcho de 20 de setembro, conforme estimativas dos organizadores do evento, de 110 mil a 130 mil pessoas (o que seria suficiente para mais que lotar a Arena gremista e o Beira-Rio, juntos) passaram pelo espaço. Também foi realizada no local a extinção da Chama Crioula, que simboliza o final das festividades Farroupilha.

Desde o início das atividades do acampamento, em 1º de setembro, o cálculo é que aproximadamente 1,4 milhão de pessoas transitaram pelo lugar. Há ainda outros números expressivos, como 230 piquetes e mais em torno de 100 operações comerciais (ambientes gastronômicos, de artesanato, entre outros) espalhados por 100 mil metros quadrados (a área total do parque é de 175 mil metros quadrados), assim como o consumo de cerca de 800 toneladas de churrasco. Tudo isso embalado constantemente por músicas como Querência Amada e Céu, Sol, Sul, Terra e Cor.

O Acampamento Farroupilha deste ano foi uma realização da GAM3 Parks (empresa que assumiu no ano passado a concessão do Parque Harmonia e do trecho da Orla 1 do Guaíba) e Comissão Municipal dos Festejos Farroupilhas de Porto Alegre. O sócio-diretor de negócios da GAM3 Par-

ks, Vinícius Garcia, lembrou que o evento foi celebrado novamente, de maneira presencial, depois de dois anos, devido à pandemia de coronavírus. “É uma virada de chave, no momento que Porto Alegre completa 250 anos e o Acampamento Farroupilha 40 anos”, enfatiza o dirigente.

Nesta primeira vez que o encontro está sendo feito com o espaço concedido para a iniciativa privada, o evento passou por um difícil teste: o incêndio em dois piquetes. Sobre o fato, Garcia diz que ainda está sendo aguardado o laudo pericial, mas, em princípio, o incidente foi ocasionado por um curto-circuito de uma geladeira.

Ele destaca a agilidade com que a situação foi tratada, sendo que em menos de 48 horas os piquetes já estavam montados novamente e operando. Além disso, o dirigente frisa que todos esses espaços contam com Planos de Prevenção e Combate a Incêndios (PPCIs).

O sócio-diretor de negócios da GAM3 Parks adianta que até sexta-feira será lançada uma pesquisa, online, destinada a todos os acampados para coletar críticas e sugestões. Também será feita uma reunião com representantes da prefeitura de Porto Alegre para fazer uma avaliação do evento.

Nesse sentido, o prefeito da capital gaúcha, Sebastião Melo, considera esse como “o acampamento da retomada”. Ele salienta ainda que a parceria entre o poder público e a iniciativa privada pode ser considerada como bem-sucedida. “Agora vamos olhar para os próximos acampamentos, avaliar e corrigir possíveis erros que tivemos”, afirma Melo.

